

Esse projeto toma como objeto de análise os relatórios finais das disciplinas de Prática de Ensino de Biologia e Estágio Docente em Biologia, a fim de pesquisar os processos de formação docente. Pretendemos neste estudo investigar os modos como os alunos vão descrevendo suas experiências e, dessa forma, atribuindo sentido às múltiplas interfaces do trabalho pedagógico. E aqui nos interessam especificamente as questões sobre seleção de conteúdos, sobre escolha de estratégias, sobre organização das turmas, negociações e estabelecimento de regras, sobre o planejamento das aulas e sobre a adesão a um ou vários discursos pedagógicos. Ao longo das análises dos relatórios percebemos que esta dimensão da experiência e da narrativa dessa experiência acontece de diferentes formas, em diferentes níveis, para os diferentes alunos. E essa heterogeneidade, extremamente produtiva, permite que seja possível colocar em movimento diferentes análises, distintas considerações e apontamentos. A opção por tornar este tipo de material um objeto de pesquisa acontece em função do seguinte pressuposto: a escrita dos relatórios organiza a experiência, a circunscreve, lhe dá tempo e espaço definidos, lhe atribui sentido. Após a seleção dos relatórios (2005 a 2008) começamos seu processo de análise. Os materiais são lidos primeiro individualmente, são destacadas as questões que chamam a atenção e discutidas. O olhar investigativo que orienta a leitura dos relatórios busca perceber nesses documentos quais são os autores mais citados; quais as práticas e estratégias pedagógicas mais presentes; quais as dificuldades e encaminhamentos. Interessa-nos, também, olhar a inserção de discussões feitas em outras disciplinas da educação (área de didática, por exemplo) nos relatos dos estagiários. Até o momento, podemos apontar algumas perspectivas interessantes de análise, tais como: o endereçamento, as questões relativas a uma identidade docente e os discursos recorrentes sobre questões educacionais e pedagógicas.